



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**DEPARTAMENTO DE CRÉDITO E ESTUDOS ECONÔMICOS**

### **Desempenho do Crédito Rural na Safra 2017-2018**

Esta análise abrange o período compreendido entre julho de 2017 e junho de 2018, ou seja, considera-se o desempenho do ano agrícola recém finalizado, comparativamente ao ano agrícola anterior, 2016/2017. O desempenho refere-se à agricultura empresarial (médios e grandes produtores), ficando excluídas, portanto, as operações de crédito rural relativas ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

#### **Desempenho do Crédito Rural**

Os recursos programados de Crédito Rural, para o ano agrícola 2017/2018 (julho a junho), foram de R\$ 188,40 bilhões, sendo R\$ 150,25 bilhões para custeio, comercialização e industrialização, e R\$ 38,15 bilhões para investimento.

As contratações de crédito rural e seu desembolso relativo à programação de recursos foram de R\$ 32,1 bilhões e 84 % para investimentos, e de R\$ 116,9 bilhões e 78 % para custeio, comercialização e industrialização. Esses desembolsos relativos, no ano agrícola 2016/2017, foram de 72% para investimentos e também de 72% para o agregado de custeio, comercialização e industrialização, retratando a aplicação superior dos recursos no ano agrícola vigente.

O total das contratações de crédito rural – Tabela A - foi de R\$ 149 bilhões, em 560.300 operações, comparativamente a R\$ 132 bilhões, em 536.513 operações, no ano agrícola anterior, o que resulta num aumento de 8,1% do tíquete médio das operações de crédito rural. A tendência de aumento do tíquete médio é justificada pelo aumento da participação dos Recursos Livres no “funding” do crédito rural, já que esses recursos não possuem limite de financiamento por beneficiário.

**Tabela A – Crédito Rural Empresarial - R\$ bilhões**

Finalidade	Safra 2016/17	Safra 2017/18	Variação (%)	
			Nº operações	Valor
Custeio	80,22	80,28	-3,0	0,1
Industrialização	5,37	6,78	10,8	26,3
Comercialização	21,87	29,8	22,7	36,3
Investimento	24,59	32,14	21,8	30,7
<b>Total</b>	<b>132,04</b>	<b>149</b>	<b>4,4</b>	<b>12,8</b>

Fonte: SICOR/Banco Central

Elaboração: SPA/MAPA

Conforme Tabela B, os financiamentos de investimento agropecuário, realizados com as diversas fontes de recursos, aumentaram 31 %, sendo que os programas prioritários Inovagro, que financia projetos de inovação tecnológica nas propriedades rurais, PCA, que financia a construção de armazéns, o Programa ABC, que financia projetos produtivos sustentáveis mitigadores de emissão de gases causadores do efeito



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**DEPARTAMENTO DE CRÉDITO E ESTUDOS ECONÔMICOS**

estufa e o Moderinfra, que financia sistemas de irrigação aumentaram, respectivamente, 105%, 95%, 43% e 37%.

**Tabela B – Desempenho dos Programas de Investimento – R\$ milhões**

Programa	Safra 2016/17	Safra 2017/18	Variação (%)
Moderfrota	7.315	7.953	9
Moderagro	617	732	19
Moderinfra	374	512	37
Programa ABC	1.094	1569	43
PCA	540	1.056	95
Inovagro	507	1.040	105
Pronamp	2.559	3.793	48
Prodecoop	367	694	89
Procap-Agro	1.615	254	-84
Outros	9.618	14.540	51

Fonte: SICOR/Banco Central  
Elaboração: SPA/MAPA

O aumento dos investimentos agropecuários foi resultante do bom desempenho da safra recorde 2016/2017 e das perspectivas favoráveis de mercado dos agentes empreendedores do agronegócio.

**Tabela C - Distribuição da aplicação do crédito rural por atividade - R\$ milhões**

Atividade	Safra 2016/17	Safra 2017/18	Variação (%)
Agrícola	90.445	104.202	15,2
Pecuária	41.597	44.798	7,7
<b>Total</b>	<b>132.042</b>	<b>149.000</b>	<b>12,8</b>

Fonte: SICOR/Banco Central  
Elaboração: SPA/MAPA

A divisão dos recursos quanto às atividades do setor rural, conforme Tabela C, mostra aplicação de R\$ 104,2 bilhões para a atividade agrícola e de R\$ 44,8 bilhões para a pecuária, refletindo respectivos aumentos de 15,2% e de 7,7%, comparativamente ao ano agrícola 2016/17.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**DEPARTAMENTO DE CRÉDITO E ESTUDOS ECONÔMICOS**

**Tabela D - Recursos Obrigatórios - R\$ milhões**

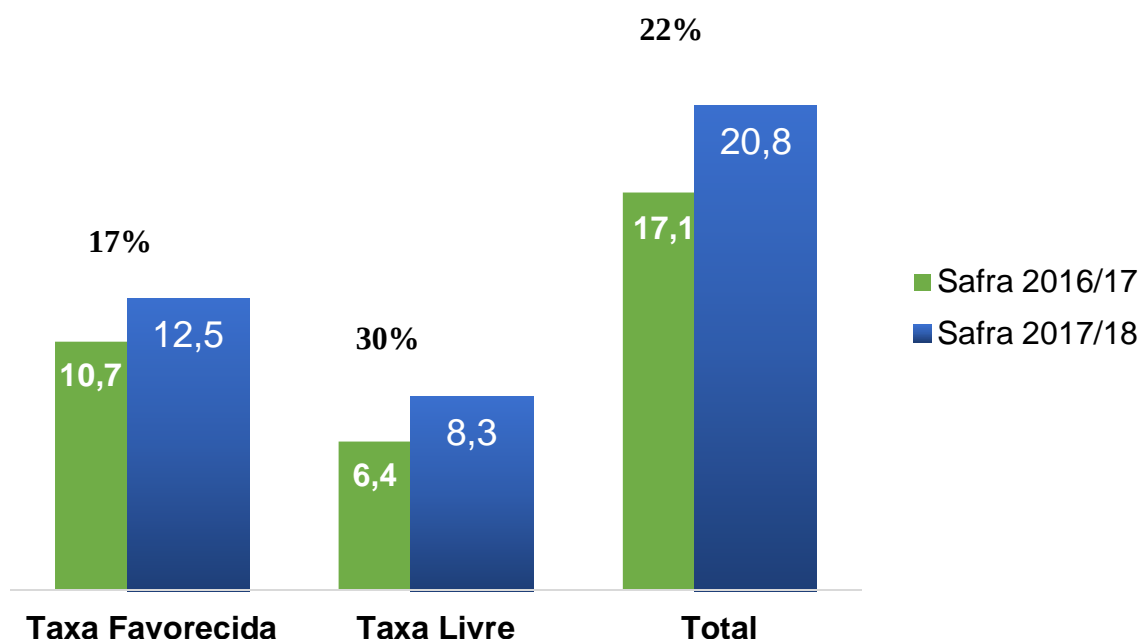
Finalidades	Safra 2016/17	Safra 2017/18	Variação (%)
Custeio	30.085	33.247	10,5
Industrialização	4.283	5.916	38,1
Comercialização	10.224	7.197	-29,6
Investimento	1.464	0	-100,0
<b>Total</b>	<b>46.057</b>	<b>46.360</b>	<b>0,7</b>

Fonte: SICOR/Banco Central

Elaboração: SPA/MAPA

Os Recursos Obrigatórios do crédito rural, aqueles oriundos da exigibilidade dos depósitos à vista das instituições financeiras, apresentaram variação positiva nas finalidades custeio e industrialização. Na comercialização, a variação negativa é resultado direto da proibição, nessa fonte de recursos, de contratação de Financiamento para a Garantia de Preços ao Produtor (FGPP), que visa permitir aos produtores rurais a venda de sua produção por valor não inferior ao preço mínimo, para os produtos amparados pela Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). Esta finalidade apresenta-se agora amparada nas fontes livres do crédito rural, sobretudo dos recursos oriundos da exigibilidade de aplicação de 35% das emissões das LCA's. A ausência de financiamento de investimento reflete, também, a proibição do uso daquela fonte para tal finalidade de crédito.

**Gráfico 1 - LCA- R\$ bilhões**



Fonte: SICOR/Banco Central - Elaboração: SPA/MAPA



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**DEPARTAMENTO DE CRÉDITO E ESTUDOS ECONÔMICOS**

A emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA's), cujos recursos são parcialmente direcionados para o crédito rural, tem contribuído significativamente para aumentar o *funding* do crédito rural. Os financiamentos com esta fonte de recursos atingiram R\$ 20,8 bilhões, sendo R\$ 8,3 bilhões a taxas livres e R\$ 12,5 bilhões à taxa favorecida, um aumento total de 22% em relação ao ano agrícola anterior.

Dos recursos aplicados por meio da fonte LCA, 44,6% foram destinados ao custeio, 12,9% ao investimento, 40,3% à comercialização e 2,2% à industrialização.

**Tabela E - Fontes de Recursos – R\$ milhões**

Fontes	Safra 2016/17	Partic. (%)	Safra 2017/18	Partic. (%)	Var. (%)
<b>Controladas</b>					
Poupança Rural Controlada	34.681	26,3	36.807	24,7	6,1
Recursos Obrigatórios	46.057	34,9	46.360	31,1	0,7
BNDES/FINAME Equalizável	13.093	9,9	11.413	7,7	-12,8
Fundos Constitucionais	7.022	5,3	11.406	7,7	62,4
- FCO	3.839	2,9	6.958	4,7	81,2
- FNE	1.858	1,4	2.603	1,7	40,1
- FNO	1.324	1,0	1.846	1,2	39,4
Funcafé	2.468	1,9	2.598	1,7	5,3
Recursos Livres Equalizáveis	1.176	0,9	7	0,0	-99,4
Outros	74	0,1	30	0,0	-59,8
<b>Total Controladas</b>	<b>104.572</b>	<b>79,2</b>	<b>108.622</b>	<b>72,9</b>	<b>3,9</b>
<b>Não Controladas</b>					
LCA Taxa Favorecida	10.676	8,1	12.481	8,4	16,9
LCA Taxa Livre	6.396	4,8	8.323	5,6	30,1
Recursos Livres	4.451	3,4	5.074	3,4	14,0
Captação Externa	2.361	1,8	1.772	1,2	-25,0
Poupança Rural Livre	3.603	2,7	12.271	8,2	240,6
BNDES Livre	38	0,0	457	0,3	1.111,9
<b>Total Não Controladas</b>	<b>27.525</b>	<b>20,8</b>	<b>40.377</b>	<b>27,1</b>	<b>46,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>132.096</b>	<b>100,0</b>	<b>148.999</b>	<b>100,0</b>	<b>12,8</b>

Fonte: SICOR/Banco Central  
Elaboração: SPA/MAPA

Numa perspectiva ampla acerca das fontes de financiamento do agronegócio – Tabela E - pode-se constatar o predomínio de algumas delas, como os Recursos Obrigatórios e os da Poupança Rural Controlada, respectivamente com participação de 31,1% e de 24,7% do total dos financiamentos.

As fontes controladas perfazem 72,9% das aplicações, contra 27,1% das fontes livres, sendo que estas aumentaram sua participação em 46,7%, revelando a consolidação das LCA's como *funding* importante do setor e a aproximação das taxas de juros de mercado com as taxas controladas do crédito rural.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA**  
**DEPARTAMENTO DE CRÉDITO E ESTUDOS ECONÔMICOS**

Portanto, a aplicação total de recursos do crédito rural, no ano agrícola 2017/2018, apresentou uma elevação de 12,8%. Os destaques foram as operações de crédito de comercialização e de investimentos, com respectivamente R\$ 7,93 bilhões e R\$ 7,55 bilhões de aplicação superior à safra anterior. A perspectiva do desempenho do crédito rural para a safra 2018/2019 é positiva, devendo superar esta que se encerrou, pois há expectativa tanto de aumento de produção como de área, em 7,5% e 1,3%, respectivamente, segundo dados do Levantamento de Safras da Conab e das Projeções do Agronegócio do MAPA.

---